



BARREIRAS ENCONTRADAS PELOS ADOLESCENTES PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: estudo transversal

Rauanne Mendonça Andrade¹, Nicolý Lira Alves Alcantara Pinheiro², Thomas Wesley Tomaz Silva³, Joyce Maria Leite e Silva⁴

Resumo: A pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) tem modificado diariamente a vida das pessoas e tem restringido a abertura de comércios e ambientes que proporcionavam a prática de (AF). Uma das principais medidas adotadas para conter a disseminação desse vírus foi o isolamento social. Tais medidas contribuíram para que as pessoas do mundo, incluindo os adolescentes, ficassem menos ativos fisicamente. Diversos fatores podem influenciar para que este público apresente baixos níveis de AF, e estes podem estar ligados as dificuldades, que podem ser denominadas como “barreiras”. O trabalho tem como objetivo analisar as barreiras encontradas para a prática de AF dos adolescentes durante a pandemia do COVID-19. Trata-se de uma pesquisa observacional transversal. Foi aplicado um questionário online para todos os jovens possíveis durante este período pandêmico, contendo perguntas relacionadas as barreiras para a prática de AF. A população da pesquisa era composta por adolescentes com faixa etária entre 14 e 17 anos das escolas públicas e privadas do município de Iguatu-CE. O cálculo amostral foi realizado no *G Power 3.1.9.7*, com *effect size* de 0.3, poder de 80%, $\alpha < 0,05$, totalizando 122 participantes. Os dados foram tabulados no software Excel 2019 para Windows, sendo exportados para o software JASP 0.16.2. Com base nos resultados obtidos por meio do questionário das barreiras foi identificado que: “a dificuldade em ir e voltar” [$X^2(3) = 8,768$; $p < 0,05$], “tenho preguiça” [$X^2(3) = 16,628$; $p < 0,05$], “tenho muitas tarefas” [$X^2(3) = 16,165$; $p < 0,05$] e “falta de tempo” [$X^2(3) = 16,690$; $p < 0,05$] se mostraram como barreiras significativas para que os adolescentes não praticassem AF, já nas análises descritivas a dificuldade em fazer AF “porque em casa ninguém faz” e “não ter motivação” foram algumas das barreiras mais encontradas por meninas. Conclui-se que tanto as barreiras identificadas no presente estudo como, também, a pandemia do COVID-19 interferiram para que os adolescentes não praticassem AF. Além disso, foi possível constatar que existem diferenças nas barreiras relatadas entre ambos os sexos.

Palavras-chaves: Atividade física. Pandemia. Covid-19.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rauanne.mendonca@urca.

² Universidade Regional do Cariri, email: nicoly.alves@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: wesley.tomaz@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: Joyce.leite@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

**de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”

